

VARIABILIDADE GENÉTICA DE SEMENTES EM ACESSOS DE PUPUNHEIRA *Bactris Gasipaes* KUNTH. SMIDERLE, O.J.^{1*}; SOUZA, A.G.²; COSTA, P.G.³; SILVA, T. J.³; VIANA, A. A. P.⁴; BACELAR, L.⁴ (¹Embrapa Roraima, Boa Vista - RR, Brasil) (²UFPel/CAPEL, Pelotas - RS, Brasil) (³UFRR, Boa Vista - RR, Brasil) (⁴Faculdades Cathedral, Boa Vista - RR, Brasil) | oscar.smiderle@embrapa.br

A pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) oferece um grande potencial, como fonte de alimentos para homens e animais, e como produto industrial. Existe uma ampla distribuição de diversidade genética entre as populações de pupunheiras silvestres e cultivadas no paralelo 16°N a 17°S. Em virtude da grande variabilidade morfológica verificada nos frutos e sementes e pelas poucas informações sobre a biologia reprodutiva da espécie para que venham contribuir com conhecimentos básicos para o melhoramento desta cultura. Objetivou-se neste trabalho caracterizar sementes de *B. gasipaes* obtidas de 17 acessos e comparar tais características entre espécies do mesmo gênero para contribuir com os estudos botânicos, morfológicos e genéticos da espécie no estado de Roraima. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x17 (17 acessos e dois tamanhos de sementes, pequena e grande) com 10 repetições de 20 sementes, os caracteres biométricos foram: comprimento, largura e espessura das sementes medidos com paquímetro digital (0,01 mm). Também foi quantificada a massa individual das sementes em balança de precisão de 0,001 g. A análise comparativa dos diferentes acessos mostrou que os parâmetros biométricos de sementes devem ser levados em consideração na diferenciação de espécies que ocorrem em uma mesma região geográfica. As sementes do acesso 149, avaliadas como grande neste estudo apresentaram em média o maior comprimento 27,89 mm, diâmetro 17,06 mm e massa de sementes 4,20 g. Já para sementes caracterizadas como pequenas a maior massa foi obtida nos acessos, 167, 127, 120, 88, 110 e o maior comprimento foi obtido com o acesso 118. As informações biométricas apresentadas são relevantes e ratificam a importância dos estudos morfológicos de sementes para a diferenciação de espécies. Estes dados serão úteis na identificação botânica, principalmente nos locais onde se recebe apenas frutos e sementes para análises de rotina.

Palavras-chave: parâmetros biométricos, espécie nativas, Roraima, palmaceae.